

7 Janeiro

Colombo

Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros. S. João 13:35.

Uma brisa suave embalava a copa das palmeiras, quando Colombo e seus homens andavam com dificuldade na praia de São Salvador, numa manhã de outubro de 1492. Depois de terem gasto mais de dois meses viajando de navio, a terra debaixo de seus pés produzia uma sensação agradável.

_ Obrigado, ó Deus - orou Colombo ao ajoelhar-se na areia. Obrigado por guardares nossos navios durante os dois meses passados, trazendo-nos sem novidade a esta nova terra.

_ Onde estamos? - perguntou um dos homens - quando eles se ergueram.

_ Não sei - respondeu Colombo - mas devemos estar na China ou no Japão.

- Mas, senhor, olhe para aquelas pessoas saindo do mato - observou outro marinheiro. - Elas não têm a cor da pele e a forma dos olhos parecidas com a dos chineses.

- Elas se parecem mais com o povo da Índia - lembrou outro. Vejam como sua pele é escura!

_ Devemos ter navegado muito distante do Sul, para a China e o Japão, e alcançado em lugar disso uma ilha afastada da costa da Índia acrescentou Colombo. - Sim, estas devem ser as Índias, e as pessoas são indianas.

Naturalmente, crer que ele estava na Índia não significou que ali estivesse. A Índia estava ainda a 19.300 quilômetros de distância. Chamar os nativos de indianos também não os tornou indianos. Apenas por alguém ir à igreja, dizemos que ele é cristão, quando na verdade pode não o ser. Apenas o fato de alguém parecer cristão e agir da maneira que o cristão age não o torna um cristão.

Ser verdadeiro cristão significa ter a Jesus como soberano no coração. Jesus nunca se envolveu em brigas. Jamais disse nome feio. Ele não se queixava de outros meninos que estivessem cometendo erro, nem os denunciava. Era bondoso para com todos. Ele amava realmente as pessoas e procurava auxiliá-las e torná-las felizes. São vocês realmente cristãos, ou possuem uma falsa identidade?